

Yahoo! reforça seus serviços para publicidade no país

Fábio Suzuki

fsuzuki@brasileconomico.com.br

De olho na comercialização de anúncios para o meio que mais cresceu em 2011 no mercado brasileiro, o Yahoo! pretende reforçar no país suas plataformas na área que visam dinamizar, aumentar e dar mais confiabilidade às negociações envolvendo agências de publicidade, anunciantes e empresas de mídia online. As ferramentas disponibilizadas pela multinacional americana de serviços para a internet são o AdNetwork, que visa aumentar e qualificar a rede de interessados na venda de publicidade, e o AdExchange, cujo benefício é a maior facilidade de compra e venda de anúncio entre os envolvidos.

Segundo dados do Projeto Inter-Meios, a internet faturou R\$ 1,4 bilhões em 2011, sendo o meio com a maior alta em relação ao ano anterior com 19,6% de aumento. “O Brasil tem sofisticado sua mídia com novas tecnologias e soluções para o meio, e nós queremos oferecer o que temos de melhor para esse merca-



Brian Silver, da Right Media: reforço do Yahoo! na venda de publicidade on-line

do”, diz Brian Silver, vice-presidente de plataformas de publicidade da Right Media, especializada em sistema de gerenciamento publicitário e que foi adquirida pelo Yahoo! por US\$ 680 milhões em 2007. A negociação foi uma resposta à compra da DoubleClick pela rival Google, ocorrida no mesmo ano.

Para reforçar os serviços no país, o executivo da Right Media foi um dos palestrantes do IAB Brasil, evento que ocorreu ontem voltado para profissionais de marketing e mídia cujo tema aborda-

do foi exatamente os benefícios da utilização das plataformas AdNetwork e AdExchange.

“São serviços que facilitam na distribuição da verba destinada para a mídia e aumenta o número de interessados em fazer negócios”, comenta André Izay, diretor-geral do Yahoo! Brasil. Uma mostra do potencial do mercado brasileiro é que hoje a média mensal de visualizações publicitárias online no país é de até 12 bilhões, enquanto que nos Estados Unidos a média por dia chega a 14 bilhões. ■

Rodrigo Capote